

Bancos americanos elevam taxa de juros para 12,5%

Nova Iorque — O Chase Manhattan e o Manufacturers Hanover Trust elevaram ontem sua taxa preferencial de juros, a **Prime Rate**, para 12 1/2 por cento do nível anterior de 12 por cento, e foram seguidos imediatamente por outros bancos, na tercelra alta da crucial taxa, em menos de dois meses.

O Citibank de Nova Iorque, o Continental Illinois, o First Chicago e o Harris Bank of Chicago, o Marine Midland, o Bank of New York e o Chimeal Bank imediatamente seguiram o exemplo do Chase e do Manufacturers Hanover, elevando a taxa preferencial ou primária de juros ao seu nível

mais alto desde outubro de 1982, quando os bancos norte-americanos estavam no processo de a cortar.

A taxa primária subiu para 12 por cento, a 5 de abril, depois de 11 1/2 por cento, a 19 de março, após permanecer a 11 por cento desde agosto de 1983. A tomada de empréstimos de empresas e consumidores aumentou em meses recentes em resposta ao ritmo aquecido da atividade econômica. O Produto Nacional Bruto, no primeiro trimestre de 1984, subiu à média anual de 8,3 por cento e o déficit orçamentário para o corrente ano tem a probabilidade de chegar em torno de 180 bilhões de dólares.

O Congresso está tomando providências na tramitação de legislação para cortar o déficit, mas as medidas não entrarão em vigor antes de 1985. Vários analistas disseram que as taxas de juros precisam subir para refrear o crescimento econômico. A diretoria da Reserva Federal restringiu o crédito recentemente. A taxa de juros sobre Fundos Federais que os bancos cobram uns dos outros sobre empréstimos durante a noite, **Overnight**, subiram para 10 7/8 por cento ontem cedo, e os especialistas haviam feito a previsão de que esse crucial encargos talvez subia para 12 ou 13 por cento em futuro próximo.